

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALLEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—Jacinto Tavares Ramalho

VIVA A PATRIA! VIVA A REPUBLICA!

JUNTAS DE PAROQUIA REPUBLICANAS

Mais uma desilusão para todos aquêles que julgávam dispôr da vontade do honrado pôvo republicano d'este concelho.

Mais uma vez — a 3.ª — este belo pôvo mostrou que âma profundamente a Républica, que se sente satisfeito com a obra do actual Govêrno.

Viva a Républica! Vivá o Dr. Afonso Costa!

Manuel de Medeiros Junior

MONS PARTURIENS...

Conta-se que, no tempo em que as coisas falavam e sentiam, havia uma montanha de altura desconforme que estava no seu periodo de gestação.

Um dia a montanha acordou berrando e urrando tanto, que atormentou os viventes de mil léguas em redor. Apesar do chinfrim, produzido pelos seus berros, todos os mortais, que haviam ficado atormentados, apróximaram-se d'ela para vêrem do que se tratava. Passadas mais algumas horas de chiada, viram com grande pasmo que a montanha dera á luz... um insignificante ratinho.

Conto esta fábula a propósito da interpelação, do sr. Antonio José d'Almeida, ao govêrno. Ha duas semanas para cá que os evolucionistas não falavam n'outra coisa. Uns affiançavam que o govêrno, depois da interpelação, pouco tempo mais viveria; outros iam mais longe e di-

ziam que o mêdo do govêrno era tanto, que nem mesmo chegaria até ao dia da interpelação. Emfim, fantasiavam tais coisas e punham o sr. Antonio Zé em alturas tão desconformes que toda a gente julgava que, aquele antigo ídolo, deitasse para fóra do seu bestunto alguma peça de oratória tão acusadora que fulminasse d'uma só vez o govêrno e todos os democráticos. Mas, — oh suprema irrisão! — chegado o dia do sr. Antonio Zé interpelar o govêrno, aquele senhor só apresenta, como bases para a sua interpelação, questões tão debatidas que já massam a opinião pública; ataques tão cheios de inveja, contra a obra financeira do actual presidente do ministerio, que nos fazem morrer de tédio e não-jo, tão abjêtos eles são. Não precisava, pois, tanto alarido da parte dos seus correligionarios para o sr. Antonio José d'Almeida deitar cá para fóra tão insignificante discurso e fa-

zer tão mesquinha figura.

Eu não lastimo só a figura ridícula que fez aquele antigo caudilho com a sua interpelação. Lastimo também que os deputados evolucionistas desperdissem o tempo, que duram as sessões do Congresso, em assuntos que nenhum lucro dão ao paiz e dando assim azo a que se gaste tão inutilmente o dinheiro dos cofres públicos que tanto custa a ganhar ao pobre povo trabalhador. Trabalhem mais em proveito da nação, senhores deputados evolucionistas, e deixem-se d'essa politica de campanario que só vos serve para vos tornardes merecedores do desprezo e do escárneo de todos os que amam este pequenino torrão que se chama Portugal.

Ar.

A. SANT'ANA LEITE

ADVOGADO

ALDEGALLEGA

RECENSEAMENTO ELEITORAL

As Comissões Paroquias Republicanas de este concelho previnem todos os cidadãos maiores de 21 anos que saibam lêr e escrever, que queiram inscrever-se no recenseamento eleitoral, a dirigirem-se, nas respêtivas freguezias, ás sédes dos Centros do Partido Republicano Democrático, todas as noites das 21 horas em diante a começar d'ôje.

Para este fim não se exige que qualquer cidadão que deजे ter direito ao voto se filie no Partido, bastando apenas para isso que concorde com a sua orientação.

JUNTA DE PAROQUIA

Pelo resultado obtido na eleição paroquial desta freguezia, conclue-se que ficam fazendo parte da futura Junta de Paróquia, os seguintes cidadãos:

Manuel de Medeiros Junior, José Augusto Saloio, João Antonio Pereira Braga, José Leonardo da Silva e Raul Silva, efêtivos; Alfredo dos Santos, Virgilio Carlos Mendes, Armando Henriques Marques, Antonio Gouveia e Estevam Duarte Ervedozo, substitutos.

A PERDIZ

Margarida des Varennes assinala na sua *Revue Illustrée des Animaux* que a perdiz, frequentemente vítima dos caçadores, e um infatigavel destruidor de insêtos, que procura e achamos sulcos da terra, durante todo o ano.

Destrôe igualmente grande número deervas parasitarias, (inimigas dos cereaes), lesmas e caracões.

Pois, apesar de útil, o homem caça-a para comer.

Isso basta para justificar o qualificativo de prejudicial que por mais d'uma vez aqui temos dado... ao homem, não á perdiz, que além da particularidade a-

montada ainda tem mais a de ser muito amiga dos filhos por quem não raro se sacrifica.

Quando presente perto do caçador ou, melhor ainda, o colaborador d'este que é o cão, o macho afasta-se voando rente do solo simulando fadiga, para atrair o inimigo, enquanto a fêmea por meio de um grito especial aviza a prole, que se dispersa, ás vezes em número de quinze e vinte perdigotos escondendo-se por entre os tufos mais próximos de verdura.

Quando o cão lhes perde a pista, a fêmea reúne outra vez a prole por meio de outro grito especial.

Chamamos ao cão o colaborador do homem que se diverte caçando.

Podíamos ter acrescentado: colaborador inconsciente.

De facto, o cão caça quando encinado a caçar, ezatamente como na Alemanha se corre enfermos na guerra, em Bruxelas prende gatunos, em Paris salva pessoas caídas ao Sena, etc., isto é porque o ensinaram a praticar todos esses atos.

E assim como n'estes vários ensejos ele se engrandece, n'aquela mostra-se digno de censura.

Mas na que desculpamos, visto ele não saber avaliar, por falta de faculdades, a extensão do mal que pratica.

Efectivamente, caçar por caçar, é um ato lamentavel.

LUIZ LEITÃO.

Comentarios & Noticias

Centro Republicano Democrático.

Inscreveram se n'este Centro mais os seguintes cidadãos:

José Maria de Pinho, trabalhador; Dionizio Belo, marítimo; Abel Ferreira da Fonseca, tanceiro; Luciano dos Santos, carroceiro; Antonio Tavares Donrado, barbeiro; Manuel Marques Gaspar, trabalhador; Serafim da Silva, vendedor ambulante; Silvestre Soares, trabalhador; Julio dos Santos Oliveira, trabalhador; Ernesto da Silva, trabalhador; Manuel d'Oliveira Cólá Junior, marítimo; Antonio Freire Caria, marítimo; Antonio Caetano da Silva Oliveira, oficial de diligencias.

Bocage

Faz hoje 108 anos que em Lisboa morre o popular poeta Manuel Maria Barboza do Bocage que, a bordo da corveta «Aviso», fôra prêzo pela inquisição quando pretendia fugir para a Bahia, em 10 de agosto de 1795. Em 1802, entrando na maçonaria, foi denunciado por uma beata de nome Maria Teodora Severiana Lobo Ferreira, filha do administrador geral do correio, mas de esta vez não chegou a ser prêzo. Morreu d'uma aneurisma tinha 40 anos de idade. A inquisição mutila pela censura o tomo II das «Rimas».

Festa de caridade

Em beneficio de Adelaide Munchacha realiza hoje n'um dos armazens do sr. Antonio Pedro da Silva um espectáculo de variedades o Grupo Dramático Maria Baião, de Lisboa. Este espectáculo será abrilhantado pelo distinto grupo de bandolinistas Julio Rallis. Ambos se prestam a trabalhar de graça atendendo ao gravissimo estado de saúde em que se encontra a beneficiada.

Docentes

Tem estado incomodado de saúde o nosso amigo Francisco Tavares Baliza.

—Tambem o nosso amigo Manuel Maria Barradas tem passado seriamente incomodado, tendo de seguir hontem para Lisboa a fim de recolher no hospital de S. José.

A ambos desejamos o mais rápido e completo restabelecimento.

Teatro Recreio Popular

Com novos duetos pelos simpáticos artistas Izabel Costa e Alfredo Gaspar, quatro lindos «films» de novidade, entre eles o grande drama de 500 metros «A filha do cego», escusado será dizer que quem hoje não for cêdo á bilheteira não apanha bom lugar.

«A's Mães»

A propósito d'este utilissimo livrinho a que nos referimos no último número d'este jornal, escreve nos o sr. dr. Navarro de Paiva, sub delegado de saúde de este concelho, o seguinte:

Exm.º Sr.: — A meu pedido envien me a Misericórdia de Lisboa 30 exemplares do livrinho «A's Mães» (conselhos) para d'elles fazer distribuição. E' inadmissivel a utilidade d'esta obra n'um meio como este em que a mortalidade infantil é assombrosa, sendo a sua principal causa, a falta de cuidados igienicos. Dezejaria que me mandassem muitos mais, mas até onde chegarem, estão ás ordens de quem os requisitar n'esta sub delegação. Querendo V. Ex.ª prestar um bom serviço, poderia no seu jornal tornar isto bem publico e auxiliar me junto do Provedor da Misericórdia, para me mandar mais umas dezenas de livros.

Sem mais, etc. Joaquim Navarro de Paiva.

«A Inquisição em Portugal».

Acabámos de receber o 2.º tomo d'este grande romance historico por Cesar da Silva, editado pela Biblioteca do Povo, rua de S. Bento, 279—Lisbôa. Custa apenas 10 centavos, cada tomo.

«O Gulozo» provoca uma fita cinematográfica.

Pelas 23 horas de quarta feira uns vinte chacineiros pensaram pegar no secretario de finanças e metel-o n'um barco que o fosse pôr em Lisboa.

Como se vê aquella venenosa fera melhorava. Sahia d'uma vila de «estupidos sem apresentação» e ia para a capital do Paiz gabar se que não tinha cá encontrado filhos de velhas nem varas de marmeleiro! Não comprehendeu assim, o endiabrado D. Juan Vêsgo, e, no dia immediato, de acôrdo com o seu companheiro de officio, um tal Goes, pensaram de enviar um telegrama para Lisboa dizendo que a repartição de finanças e a recebedoria estavam sob uma espantosa revolta popular que carecia de immediatas e inérgicas providencias, e no mesmo sentido pedir providencias á autoridade administrativa d'este concelho. Houve logo largo co-

nhecimento do espalhafatozo papel que o «Renhil» andava desempenhando com receio que os marmeleiros, d'esta vez, lhe zurrassem o lombo, e d'aqui a galhofa dos populares que riam— enquanto as algibeiras não vão arder— a bandeiras despregadas durante o passar da cómica fita.

Banda Democrática

Não sendo possivel realizar-se na passada segunda feira o primeiro ensaio da Banda Democrática, ficou para hoje, ás 18 horas.

Associação dos trabalhadores rurales.

Pelo presidente d'esta associação vão ser convidados todos os socios a reunir amanhã, pelas 21 horas, na sede da associação, a fim de assistirem á leitura da ata da última sessão e deliberarem sobre a inauguração da nova bandeira.

Reunião politica

Pelas 21 horas d'hoje realizar-se-ha na sede do Centro Republicano Democrático de Aldegallega uma reunião conjunta de todos os cidadãos democraticos eleitos para a futura vereação, a direcção e as comissões politicas do Partido.

«Écos da Mocidade.»

Visitou nos, pela primeira vez, este nosso colega de Tondela, gentileza que muito agradecemos.

Zelozo ou Gulozo?

Emquanto apróximadamente cem pequenos processos de contribuição de registo dormem ha anos na repartição de finanças o sono dos justos, os grandes é um ar que lhes dá assim que ali chegam.

Porque será que o sr. secretario de finanças, que tão zelozo se mostra no cumprimento dos seus deveres, assim procede?

«O Seculo.»

Acaba de honrar nos com a gentileza da sua visita o nosso colega lisbonense «O Seculo» suplemento de Modas & Bordados de que é directora madame Carvalho e proprietario o sr. J. J. Silva Graça.

Agradecendo, vamos em troca enviar o nosso modesto hebdomadario.

Até vêr...

Os velhos inimigos dos republicanos, como nas eleições camarárias viam o vento favoravel á sua barcaça, sopravam já de satisfeitos e metiam se em discussões politicas com ares de gente. A coisa porém não saiu como esperavam e hoje, quando algum republicano se lhes dirige, por troca, respondem, acabro-nhadamente: «não sou politico».

Até vêr, como dizia o cego.

De veludo!

Na sexta feira passada estava marcada uma reunião da junta dos repartidores na repartição de finanças. Como mais ou menos todos os habitantes d'esta vila sentiam, na ocasião, repugnancia pelo secretario, a junta tinha resolvido não mais reunir com tal entidade. O «homem» veio de Lisboa e, informado do facto, preparou a coisa de tal forma que a junta reuniu e veio muito satisfeita dizendo: «o Gulozo está de veludo!»

Não ha dúvida, o tal Gulozo é uma rapoza. Entrou na capoeira e jurou comer todas as galinhas. Quanto a nós, comerá os ovos e já é estar com sorte.

Propaganda republicana

No dia 13 vieram a esta vila os deputados drs. Ramada Cur-

to e Aquiles Gonçalves. Acompanhava-os os srs. capitão Tavares de Carvalho e João Marques. A' gare da estação dos caminhos de ferro d'esta vila foram esperar os ilustres visitantes as comissões politicas acompanhadas de muitos correligionarios. No Centro Republicano Democratico foram os visitantes recebidos em sessão solene, dando-lhes as boas vindas o sr. dr. Sant'Ana Leite que á assembléia os apresentou como representantes da nação. Recebido com uma calorosa salva de palmas usa da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Aquiles Gonçalves, que fala largamente sobre a obra do grande estadista dr. Afonso Costa. Em seguida o sr. capitão Tavares de Carvalho saúda o povo de Aldegallega, mostrando se congratulado pela recente vitória eleitoral, esperando que, com a mesma dedicacão, sejam ganhas as eleições parquias. Depois subiu ao estrado o grande orador dr. Ramada Curte que pronunciou um belo discurso, frequentes vezes interrompido com vivas e apoiados, encerrando a sessão os srs. drs. Paulino Gomes e Sant'Ana Leite com brilhantes discursos entusiasticamente aplaudidos. Terminada a sessão realison se um banquete no Hotel Republica, trocando se afetuozos brindes.

Farronças

Os nossos evolucionistas, confiados sempre na rota trombeta do seu desmiolado chefe, lá marcharam, na segunda feira, em alegre bando, para o parlamento, a fim de assistir á «desastrada» queda do governo.

São muito ingénuos, os nossos evolucionistas! Pois não vêem que aquelas farronças são somente para os segurar?!

Frio e chuva

Fez ontem um frio de rachar e durante a noite uma chuva miúda e pertinaz caiu sobre esta região.

Carta

Sr. Redator: — Com o titulo «Em resposta» publicava o seu acreditado jornal no passado sabado, 13, uma coléção de palavras.

Diz o dr. Navarro de Paiva «que o figado estava em bom estado de conservação e que a sua consistencia era mais difluente do que normal». Mentira. O figado no sabado, 29, estava coberto de vermes. Com respeito a «mais difluentes» tenho a dizer-lhe que, difluentes tem o dr. Navarro os miolos. Diz que a rez havia sido abaidada apenas 10 horas antes. Mentira. Das duas horas de 27 até á uma de 28, quantas horas vão? Eu fui aconselhado por um seu colega a não comer o figado. Diz mais: que as opiniões alheias não têm para ele valor nem crédito.

Pois não haverá quem seja, pela prática, mais conhecedor de figados de animaes irracionais do que o dr. Navarro? parece me que sim. Diz porque não reclamei ao homem do talho o dinheiro se o figado não era bom. Eu fui com uma moeda de 50 centavos para pagar o figado e o cortador disse-me que visto o figado não ser bom e ter toda a certeza que eu o havia lançado á rua, tambem não era justo que eu o pagasse. Se não deixei ficar o figado no talho foi para o ir mostrar a um seu colega. Quem com meu o figado foram os cães que o levaram de dentro do caixote do lixo e não fui eu como sua ex.ª diz. Diz que todos conhecem a minha dignidade. E' facto, porque tenho mais de 31 anos, sempre tenho servido aqui e to-

dos me conhecem. Mas a sua dignidade ainda não está conhecida mas eu dou-lhe a certeza que brevemente ha de ser posta a público. Diz mais «que com gente d'esta ordem não se discute, despreza-se». Isso quero eu que sua ex.ª não se apróximo de mim porque evitará que eu tenha de dar entrada no Instituto Bacteriologico de Lisboa e de receber o sôro anti-rabico.

Silvestre Carvalheira, amanuense da Camara.

REGULAMENTO

DA

Exposição Esteno-mecanografica

Sob os auspícios da Comissão organizadora do 1.º Congresso Nacional das Associações Comerciaes e Industriaes e por ocasião da sua celebração, se levará a efeito, em Lisboa, em local oportunamente designado, uma Exposição Nacional de Estenografia e Mecanografia que permanecerá aberta durante os dias destinados á realização do Congresso.

Artigo 1.º A Exposição Nacional de Estenografia e Mecanografia abrangerá as seguintes secções:

1.º—ESTENOGRAFIA:— a) Livros, jornais, bilhetes postais e quadros artisticos.

b) Estatística das escolas de Estenografia.

c) Quadros descriptivos de qualquer método, ou sistema estenografico.

d) Estenografia de adôrno.

2.º—MECANOGRAFIA:— a) Máquinas de escrever, de ditar, de estenografar, de imprimir endereços, de registrar.

b) Duplicadores, multiplicadores, copiadores e quaisquer outros aparelhos d'esta natureza.

c) Tratados sobre Mecanografia e revistas, ou quaisquer publicações d'esta especialidade.

d) Mecanografia de adôrno.

3.º—ACESSORIOS:— a) Lápis, canetas, tintas, etc., próprios para estenografia.

b) Fitas, papéis quimicos, esboços, borrachas, papéis brancos para escrever á máquina, papel estêncil, emfim tudo que diga respeito a mecanografia.

Art. 2.º Todo o expositor deverá submeter, para ser aprovado, á apreciação da Comissão organizadora do Congresso, o plano das suas instalações, com a devida antecedencia, reservando se a comissão o direito de recusar quaisquer objetos que não obedecam ao fim indicado.

Art. 3.º Cada expositor pagará adiantadamente, ao tesoureiro do Congresso, que o será tambem da Exposição, para vigilancia d'esses objetos, limpeza, illuminacão, etc, por cada metro quadrado que ocupar, 1 escudo.

Art. 4.º Toda a instalação, condução e retirada dos objetos expostos é exclusivamente feita por conta e risco dos seus expoitores.

Art. 5.º A Comissão organizadora do 1.º Congresso Nacional das Associações Comerciaes e Industriaes só toma a responsabilidade dos objetos confiados á sua guarda e vigilancia, e destinados á Exposição, desde o momento da sua recepção, devidamente autenticada.

Art. 6.º A Comissão organizadora não se responsabilizará, porém por esses objetos em caso de sinistro, ou outro caso de força maior. Cabe-lhe, porém, o dever, e há de cumpri-lo, de evitar por todos os meios ao seu alcance, que tais factos se dêem.

Art. 7.º Os expoitores tem o

deito de designar um seu representante junto da Comissão organizadora da Exposição, que se encarregue de instalar os objetos na Exposição, e recolhê-los quando esta findar.

Art. 8.º Cada expositor é obrigado a fazer acompanhar a remessa dos seus produtos para a exposição, por uma nota dubla, descritiva d'esses objetos, ficando uma em poder da Comissão, e constituindo a outra o seu recibo.

§ único. Na retirada dos objetos este recibo ficará em poder do tesoureiro da Comissão.

Art. 9.º Todo o expositor de Mecanografia é obrigado, para esclarecimento do público, a ter na instalação um seu empregado técnico, durante os dias da exposição.

CORRESPONDENCIAS

Samouco, 19. — Sob a presidência do cidadão Manuel Soares Póvoas realizou-se aqui a eleição da Junta de Paróquia no domingo passado, ficando eleitos vogaes efetivos os seguintes cidadãos: Antonio Fernandes Carreiro, Constantino José Tavares Castanheira, Joaquim Barrozo, João Fernandes Ervedozo Primo e Antonio de Pinho Bastos. Substitutos: José de Jesus Mendes, Antonio Tavares Castanheira Sobrinho, Manuel Bernardo Fina, Manuel Tavares Gomes e José Luiz Bernardo.

Como se vê, a Junta de Paróquia da freguezia do Samouco, é genuinamente democrática; e, por conseguinte, de nada serviram as «vêgas» influencias de «tubarões» de Alcochete e de galopins de Aldegalega.

Arranhem-se, agora. E se, rai-vos, já gastaram as unhas a duncas... comprem alfinetes que o efeito deve ser o mesmo.—C.

Sarilhos Grandes, 20. — Realizou-se aqui a eleição da Junta de Paróquia sem o mais pequenino incidente. Felizmente esta freguezia não renegou os seus principios. Trabalhou para a Republica. Sente-se feliz com Ela. Que o dr. Afonso Costa viva muitos anos para todos gozarmos do bem estar por que tanto o illustre estadista se empenha e conhecermos então a nossa querida Patria rica, independente e feliz.

Viva a democrática Junta de Paróquia de Sarilhos! Viva a Republica! Viva o dr. Afonso Costa!—C.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO
(2.ª publicação)

Faz-se saber que no dia vinte e oito do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua do Cais, se ha de vender em hasta pública, pelo maior lance oferecido, o predio abaixo descrito, penhorado na ezeção hipotecaria que Manuel Alberto de Almeida, casado, artífice, residente em Lisboa, move contra os ezeutados Francisco Antonio Crespo e

mulher Alexandrina Ribeiro Crespo, residentes n'esta vila, para pagamento da quantia de um conto oitocentos vinte e cinco escudos noventa centavos e cinco millesimos, juros e custas que afinal se liquidaram e que estes são devedores áquele por escritura pública.

PREDIO A VENDER

O dominio util d'um praso sub-enfiteutico em quatro escudos anuaes a Dona Antonia Rita dos Santos Calado (enfiteuta principal) com laudémio de quarentena aos senhores diréto, herdeiros do Conde de Arcos, formado por umas casas com quintal, abegoaria e palheiro, sitas na rua Teófilo Braga, de esta vila, antigamente denominada rua do Conde, que confronta do norte com herdeiros de Antonio Gualdino Gouveia Salgado; sul com a rua das Taipas; nascente com a rua Teófilo Braga; e poente com os referidos herdeiros, que vai á praça, abatido o valor do fôro, em mil e noventa e dois escudos. 1:092\$00.

Por este edital e anuncio são citados quaisquer crédores incertos, a fim de deduzirem os seus direitos.

Aldegalega do Ribatejo, 5 de Dezembro de 1913.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direiteito

Mendes de Oliveira.

O Escrivão do 1.º officio

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

COMPANHIA FABRIL SINGER

486



Por 500 réis semanais se adquirem as celebres machinas SINGER para coser. Pedidos a AURELIO JOAO DA C.P.U.Z, cobrador da casa ADECOCK & C.º e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas. Envia catalogos a quem os desejar.

FAVA—Muito boa, para semente, ao preço de 660 réis os 14 litros, vende-se no estabelecimento de Manuel Tavares Paulada, nesta villa.

ARRENDAR-SE

Na Avenida Antonio José d'Almeida arrenda-se uma casa propria para chacinna. Trata-se com Manuel Jorge Aranha, n'esta villa.

ENSINO PARTICULAR

Professor diplomado, adotando os mais modernos processos de ensino, leciona particularmente, em sua casa ou em casa dos proprios alunos.

Trata-se no Otél Republica, desde as 14 até ás 19 horas.

Gregorio Gil

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

PORTUGAL FILATELICO REVISTA

mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909

DIRETOR E PROPRIETARIO

D. de Melo

Redação e administração

Campo de Santa Ana, 112

BRAGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

BIBLIOTECA

HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisboa

Historia da Revoluçao Franceza

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!! 200 réis cada volume brochado 300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que se rão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando — Onde principia e onde acaba Deus — A preocupação da humanidade — A Biblia, a História da Filosofia — A terra segundo os sábios — Os crimes o Deus Biblico — O diluvio dos hebreus — A Biblia é o livro mais immoral que ha — Julgamento do Deus da Guerra — Euech!-Jerichó — O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés — Filosofando — Filosofando e continuando — Deuses e religiões — Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão — A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran le propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira — Jôgo da Bola — OBIDOS.

ULTIMAS PUBLICACOES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costumes — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARACÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE

ex-encarregado da RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata, encontra-se estabelecido na mesma rua n.º 151, Lisboa.

Encarrega-se de concertos em cronómetros, cronógrafos, palhetas, calendarios, números de salto, repetições d'horas, quartos e minutos, caixas de musica, etc. Vende toda a qualidade de relógios por preços excessivamente módicos, garantindo todas as vendas e concertos por um ano.





CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser *MEMORIA* e das afamadas bicyclettes *Clément, Gritzner e Memoria* e motocyclettes *F. N. 4* cilindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA



CASA COMERCIAL

== I.E. ==

JOÃO SOARES

Menstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

ALDEGALEGA

667

LUZ ELETRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18 — ALDEGALEGA

657

O BARATEIRO

A. BATISTA



Neste novo estabelecimento encontra o ex.^{mo} público, pelos preços mais cómodos, o seguinte: Móveis diversos, máquinas de costura, relógios e gramófonos a prestações e a pronto pagamento com grandes descontos. Grande variedade em discos de 0.^m25 com duas faces, muito bem gravados, desde 32 centavos.

Importante sortido em Fanqueiro, Retrozeiro, Mercador. Roupas brancas de todas as qualidades.

ALFAIATARIA E CAMISARIA

660

R. MIGUEL BOMBARDA, N.º 3, 7 E 7-A
ALDEGALEGA

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «biblioteca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo — As religiões e o amor — O amor e os anjos — Satanaz e o amor — Satanismo e demonolatria — A posse diabólica — As cerimónias do Sabbat — A missa negra — A reuenção da mulher — Os bispos de Satanaz — O vampirismo — Os encantamentos — Os filtros afrodisiacos — A evocação dos mortos — A arte talismânica no amor — A linguagem das flores — A adivinhação em amor — A astrologia e o amor — Os sonhos e o amor — A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial — o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour — concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registro. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44. — LISBOA.

NOVO MUNDO

Ilustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º — Lisboa.

ENCYCLOPÉDIA

DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal.

R. Diario de Noticias, 93

LISBOA

A EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

O XIII volume da «Biblioteca de Educação Moderna», EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, é extratado da grande obra do eminente sabio, Gustavo Le Bon «O homem e as sociedades», publicada em 1881, edição inteiramente esgotada.

Sabe-se que no começo da sua existencia o homem e os demais seres vivos são constituídos por uma simples célula extremamente pequena, e que, por efeito de metamorfozes insensíveis, esta célula transforma-se dentro em pouco em um ser completo. Somente seguindo todas as transformações, que separam os dois termos e termos da série, a célula e o homem, é que se alcança comprehender como este pôde derivar-se d'aquella. No presente volume, cuja doutrina, vista a data da publicação da obra, foi preciso remodelar em harmonia com a ciencia contemporanea, estudam-se as aludidas transformações acompanhando-as passo a passo.

Basta enumerar os capitulos da obra, para se apreciar a sua importancia.

Livro primeiro

PRELIMINARES

Capitulo I=O Universo.

II=A Materia.

III=As forças.

IV=Leis do desenvolvimento das coisas.

Capitulo V=Limite e valor dos nossos conhecimentos.

Capitulo VI=A primeira de todas as causas.

Livro segundo

EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA

Capitulo I=Organização da materia — A vida.

Capitulo II=Desorganização e circulação da materia — A morte.

Capitulo III=Origem e successão dos seres.

Capitulo IV=A luta pela existencia e transformação dos seres.

Capitulo V=Os antepassados do homem.

Volumes publicados

- I — A EGREJA E A LIBERDADE, por Emílio Bossi.
- II — SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III — DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV — NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V — A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI — HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII — AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.
- VIII — NA AURORA DO SECULO XX, por Luiz Büchner.
- IX — AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
- X — O AMOR ATRAVEZ DOS TEMPOS, por Emile Laurent e Paul Nagour.
- XI — PROBLEMAS SOCIAES, por Gustavo Molinari.
- XII — SINDICALISMO E GREVE GERAL, por José Prat e Aristides Briand.
- XIII — EVOLUÇÃO GERAL DA VIDA, por José Gustavo Le Bon.

Preço de cada livro: brochado, 200 réis! Encadernado, 300 réis! A venda em todas as Livrarias e agentes das provincias Remetem-se, pelo correio, mediante a sua importancia. Extrangeiro, acresce o porte e registro. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 44 — LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas. — O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc. — O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descrição botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA — Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216 B — Lisboa.

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, faturas, prospectos, progra-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel comercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Encarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e máquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA